

# Capital aquecida para os festejos de carnaval

Folia pelas ruas do Distrito Federal deve atrair cerca de 1,7 milhão de pessoas. Comércio varejista estimou alta de 3,7% nas vendas de fantasias e adereços. Em bares e restaurantes, o movimento deve ser de até 10% maior

Fotos: Ed Alves/CB/DA PRESS



» LETÍCIA MOUHAMAD

O carnaval começou no Distrito Federal e a expectativa é que cerca de 1,7 milhão de pessoas curtam a folia nos próximos dias, conforme informações da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa. Além dos 56 blocos de rua contemplados pelo apoio do governo, a capital ainda contará com o Circuito Brasília em Folia, que inclui fanfarras e blocos musicais em trios elétricos. O circuito passará por locais como Plataforma da Diversidade (Eixo Cultural Ibero-Americano), Setor Carnavalesco Sul (em frente ao Museu dos Correios) e Plataforma Monumental (gramado da Biblioteca Nacional).

Segundo o Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Brasília (Sindhobar), a expectativa é de crescimento entre 5 e 10%, em comparação com uma semana normal. No aeroporto de Brasília, é esperado que o movimento aumente a partir de hoje e permaneça até a Quarta-feira de Cinzas.

Durante o período, deverão passar pelo terminal Juscelino Kubitschek cerca de 200 mil passageiros, movimentação similar ao registrado no carnaval de 2023, mas 31% menor do que a movimentação antes da pandemia. De acordo com a concessionária Inframérica, os dias mais movimentados deverão ser hoje, das 7h às 10h, onde aproximadamente 41 mil pessoas passarão pelo aeroporto, e quarta-feira, no mesmo horário, com movimentação prevista de cerca 38 mil pessoas. São calculados cerca de 1,4 mil voos durante as datas.

De acordo com o secretário de Turismo do DF, Cristiano Araújo, a cidade ainda não figura entre os polos carnavalescos do país, mas, com investimentos, a tendência para os próximos anos é desenvolver o mercado turístico na capital do país. "No ano passado, o Distrito Federal foi mais emissor do que receptor de turistas. Ainda assim, para o mercado interno, o carnaval é um sucesso. Para receber foliões, ainda somos muito jovens, porém, vamos divulgar mais a cidade para atrair mais pessoas. Para termos mais sucesso, precisamos de mais campanhas de divulgação da cidade", argumentou ao **Correio**.

## Consumo local

Como ocorre em toda grande data comemorativa, o comércio local está mobilizado em atender àqueles que desejam investir no figurino de carnaval. A folia de 2024 terá aumento de 3,7% nas vendas, segundo previsão do Sindicato do Comércio Varejista do DF (Sindivarejista). O consumo abrange a comercialização de roupas, fantasias, adereços e outros itens da festa.

Na folia de 2023, o aumento foi de 2,9%. Neste ano, os cartões de crédito e de débito devem responder a 74% do pagamento das compras, de acordo com a entidade. "O carnaval está enraizado na cultura brasileira, o que é positivo para o comércio. O carnaval gera empregos e renda em diversos setores da economia", pontuou o presidente do



Bloco Suvaco da Asa deu o pontapé inicial ao pré-carnaval do DF. São mais de 100 blocos até a terça-feira



Maria Clara e a mãe, Antônia Vieira: aniversário no carnaval



Beatriz de Castro vai curtir a folia no Setor Carnavalesco Sul



As irmãs Barbara (camisa azul) e Bianca Alves (camisa amarela)



Emília Braga, gerente de loja no Sudoeste: mais vendas

Sindivarejista, Sebastião Abritta, em reportagem recente do **Correio**. Ele sublinhou a importância de os brasilienses comprarem as fantasias no comércio local, mesmo que os foliões passem a festa em outras cidades. "Pode parecer pouco, os 3,7%, mas existe o crescimento. Com isso, o consumidor ajuda o empreendedor local", opinou.

Na loja Bem Lindinha Fantasias, localizada no Sudoeste, a gerente Emília Braga, 30, está animada e espera um movimento intenso nos próximos dias. "Até o momento, os lucros estão bem parecidos com os do ano passado, mas, no fim, as vendas sempre costumam surpreender", afirmou. Sobre o funcionamento do empreendimento,

Emília explicou que a equipe está cumprindo um horário baseado na demanda. "Dia desses teve gente comprando fantasia quase meia-noite; noutros dias, a busca é menor. Quando diminuí muito, fechamos. Amanhã e domingo, a loja estará aberta", avisou. No que tange às fantasias mais procuradas, a gerente listou os tops espelhados,

as hot pants — modelo cintura alta da parte inferior de um biquíni —, os conjuntos metálicos e as ombreiras.

Para Simone Fernandes, 39, gerente da Casa e Festa, de Taguatinga, as vendas deste ano estão um pouco melhores que as de 2023, de forma que o horário do almoço é o mais movimentado na loja.

"Funcionaremos amanhã, até às 17h, e domingo, até às 14h", contou. Em relação às fantasias, a comerciante concordou com Emília. "Ombreiras, saias de tule, suspensórios e máscaras são os itens mais desejados".

## Dias de alegria

Para esta folia, o presidente da Liga dos Blocos Tradicionais de Brasília, Paulo Henrique Nadiceo, 44 anos, aposta em fantasias mais tradicionais, como super-heróis e anjos. No comércio de Taguatinga, esse palpite se reflete nos adereços infantis, que também incluem roupas de princesas, de sereias e de personagens de desenhos animados. Em relação à expectativa para a festa, Nadiceo declarou "ser a melhor possível", em especial pela presença de um público ainda maior no bloco para pessoas com deficiência (PcDs), o Portadores da Alegria, que em 2023 reuniu mais de 60 mil foliões. "Este ano, esperamos mais de 80 mil pessoas no Parque da Cidade, onde o bloco sairá na próxima terça".

Marinheiro, fada, pirata, palhaço... qual a sua opção? Para a estudante Maria Clara Vieira, 17, o importante é manter o brilho, com glitter, saia de tule e máscaras coloridas. A preparação é para uma festa de carnaval especial, o aniversário da mãe, comemorado amanhã. "Celebramos a folia todos os anos, seja com uma festa em nossa casa, seja em alguma viagem", comentou.

A jovem também pretende passar por alguns blocos nos próximos dias, como o das Montadas. "Gosto da organização, acho bastante divertido e não me lembro de ter histórico de confusão", disse. Ao lado de Maria Clara, sua mãe e a aniversariante da festa, Antônia Vieira, 53, peregrinava em busca de adereços amarelos para compor sua fantasia. "Escolhi essa cor, porque gosto de ouro", explicou, aos risos. Para a decoração da casa, optou por diferentes imagens de máscaras de carnaval.

Blocos bem organizados e com foliões cheios de energia são os que mais atraem a estudante Beatriz de Castro, 23, fã das folias do Setor Comercial Sul. "De sábado até segunda, tenho planos de ir em vários bloquinhos com meus amigos, assim como faço desde os 18 anos", planejou a moradora de Águas Claras, que estava à procura de uma fantasia inspirada no desenho *As meninas superpoderosas*. "Pretenho comprar uma peruca para finalizar o look e já garanti um EVA (tipo de material emborrachado) vermelho com glitter para fazer brincos de coração", contou, com o material em mãos.

Já as irmãs Bianca, 23, e Bárbara Alves, 20, aproveitaram o horário do almoço para buscar adereços que pudessem ser usados em dupla. "Estamos pensando em montar uma fantasia inspirada no filme *Monstros S.A.*, compondo looks em referência aos personagens Sullivan e Mike", contou Bianca, que é biomédica. Diferentemente daqueles que curtirão a festa nos bloquinhos, a dupla está animada para festejar o carnaval em um 'aulão' de crossfit, na academia onde se exercitam. "Estaremos gastando energia na companhia de nossos amigos, será ótimo também", contou a estudante Bárbara.

Colaborou Suzano Almeida

» Leia mais sobre carnaval nas páginas 16, 18 e 19